



VOZ DA FÁTIMA

Director e Editor: Mons. Manuel Marques dos Santos
Proprietária e Administradora: «Gráfica de Leiria» — Largo Cónego Maia — Telef. 22336
Composto e impresso nas oficinas da «Gráfica de Leiria» — Leiria

Meus queridos filhos, deveis manter-vos fiéis, a todo o preço, até da vossa vida, se necessário, à Igreja de Jesus Cristo. Durante séculos, derramaram-se torrentes e rios de sangue, para conservar os tesouros sagrados da Fé católica e para manter a fidelidade à Igreja. Nem a guerra ou a paz, nem a felicidade ou o infortúnio devem fazer vacilar a vossa decisão de vos manterdes sempre fiéis à Santa Igreja.

(Do Testamento do Cardeal Stepinac)

ANO XXXVII — N.º 451
13 de ABRIL de 1960

Avença

Peregrinação dos dias 12 e 13 de Maio ao Santuário da Fátima

Intenções da Peregrinação

A peregrinação terá como intenções especiais as de Sua Santidade o Papa João XXIII, ou seja: O Concílio Ecuménico, o regresso dos dissidentes à unidade da Igreja, a paz entre as nações, a liberdade da Igreja, particularmente a da Igreja do Silêncio.

E, além destas, ainda as intenções gerais: reparação da Justiça Divina ofendida pelos pecados dos homens, a conversão dos pecadores e o triunfo do Coração Imaculado de Maria.

Tríduo Preparatório

DIAS 9, 10 e 11 — NA BASÍLICA

Às 7,30 — Missa cantada com homilia.

Às 21 horas — Terço, sermão por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Francisco Rendeiro O. P., Venerando Bispo do Algarve, e bênção do Santíssimo Sacramento.

NOTA — A função da noite será radiodifundida.

DIA 12

Às 6 horas — Procissão de penitência com a Via-Sacra, do Santuário para os Valinhos — Missa nos Valinhos por um Ex.^{mo} Prelado, breves palavras, comunhão.

NOTA — Estes actos são particularmente aplicados pela Igreja do Silêncio.

Às 17 horas — Missa vespertina com pregação, pela canonização do Beato Nuno de Santa Maria.

Às 19 horas — Entrada de Sua Eminência o Senhor Cardeal Giacomo Lercaro, Venerando Arcebispo de Bolonha.

Às 23 horas — Reza do Terço em comum e procissão das velas com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora.

À meia noite — Hora Santa geral com pregação por Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Bispo do Algarve.

NOTA — A intenção especial desta Hora Santa é o desagravo dos pecados cometidos contra Deus e contra o Imaculado Coração de Maria.

DIA 13

Da 1 às 6 — Horas de adoração particulares para as peregrinações previamente anunciadas e inscritas na Reitoria do Santuário.

Às 6 horas — Bênção e reposição do Santíssimo Sacramento.

À 6,30 — Missa da Comunhão geral.

Às 10 horas — Reza do Terço em comum e procissão com a Veneranda Imagem de Nossa Senhora.

Às 11 horas — Missa de Pontifical e homilia por Sua Eminência o Senhor Cardeal Lercaro — Bênção Papal — Bênção dos doentes, procissão do «Adeus».

NOTA — Nos dias 12 e 13, no tempo livre entre as várias funções, recitação do Santo Rosário em várias línguas, pelas intenções da Peregrinação, através de um pequeno alto-falante, junto da Capela das Aparições.

Quem é o Cardeal Lercaro

que vem presidir à Peregrinação de 13 de Maio

Antes de mais, diremos que Sua Eminência, uma das figuras de mais prestígio do Sacro Colégio, foi o principal organizador da triunfal peregrinação da imagem de Nossa Senhora da Fátima por toda a Itália e a alma do movimento que levou aquele país a consagrar-se ao Imaculado Coração de Maria, em Setembro do ano passado.

Homem de grandes realizações sociais e introdutor na sua Arquidiocese de Bolonha de novos métodos de apostolado, pode afirmar-se que na base da sua extraordinária actividade, e como garantia dos abundantes frutos colhidos, está uma profunda e filial devoção a Nossa Senhora. «Mater mea Fiducia mea. Minha Mãe minha Esperança» — é a divisa do seu brasão de armas.

Nascido perto de Génova, a 28 de Outubro de 1891, oitavo filho dum guarda-municipal, frequentou o seminário local e foi ordenado sacerdote a 25 de Julho de 1914.

Depois de ter sido professor de Filosofia, Teologia e outras ciências sagradas, e de ter servido como capelão militar nas duas últimas guerras, o então Mons. Lercaro era reitor da Basílica do Sagrado Coração, em Génova, quando foi eleito Bispo de Ravena, em 31 de Janeiro de 1947. Cinco anos depois sucedeu ao Cardeal Nasalli-Rocca, como Arcebispo de Bolonha. Pio XII elevou-o ao Cardinalato em 12 de Janeiro de 1953.

Logo se fez sentir a sua acção em Bolonha, capital da Emilia — a província mais comunicada da Itália. Os comunistas sentiram-se perturbados com o seu prestígio — prestígio que é produto da sua vida ascética, do seu poder de organização e de adaptação. Levanta-se todos os dias às 5 horas da manhã e prolonga o trabalho até às 11 da noite.

Diz-se que, ao percorrer pela primeira vez os aposentos do Paço arquiépiscopal de Bolonha, fez a seguinte observação à sua própria irmã:

«Tantos quartos... e tanta gente sem um teto para se defender do vento e da chuva!»

Rodeou-se imediatamente de órfãos que tinham perdido os lares e famílias numa das maiores inundações do Pó, durante a qual ele mesmo tomou de um barco para socorrer os sinistrados das cheias. No Paço do Cardeal Lercaro vivem 17 rapazes, que dormem num dos maiores salões, transformado em camarata, e comem com ele à mesa, em ambiente de verdadeira família. Exercendo o papel de pai junto destes jovens, é o próprio Cardeal quem todas as manhãs os desperta a tempo de chegarem à universidade, à escola ou ao emprego, e quem lhes paga os estudos ou cuida da colocação para os menos inteligentes. Estes rapazes informam-no dos acontecimentos profanos desde a Universidade à oficina, ao discutirem as suas múltiplas experiências e problemas de cada dia.

Diante deste exemplo de caridade e de humildade do bondoso Cardeal, não admira que nem os comunistas tenham uma palavra contra este Príncipe da Igreja, a quem o povo chama «o Cardeal das crianças e dos pobres».

Depois de ter examinado as necessidades da sua Arquidiocese, promoveu as mais diversas realizações: são já famosos em todo o Mundo os «Frades volantes»; não menos conhecida é a acção do movimento «Fraternal Ajuda Cristã».

Além disso, o Cardeal Lercaro tem-se ocupado especialmente da Acção Católica, renovou o ensino catequético e deu forte impulso à vida litúrgica e sacramental. E preocupa-se com as questões sociais, procurando, com a maior solicitude, contribuir para a sua solução.

Sua Eminência disse um dia: «A única coisa que não pode ser cristianizada é o pecado».

Notável é também o seu interesse pela infância, o seu amor às crianças, sobretudo as deserdadas da fortuna. Para elas cedeu várias salas do seu Paço, onde funcionam Patronatos. E os jardins episcopais foram abertos às crianças que residem na zona.

Como é sabido, Sua Eminência veio pela primeira vez a Portugal em Junho do ano passado, para tomar parte no VII Congresso do B. I. C. E. Foi então que visitou Fátima e aceitou o convite do Senhor Bispo de Leiria para presidir à Peregrinação de Maio deste ano.



O CARDEAL LERCARO
numa das suas homilias

PEREGRINAÇÃO DE 13 DE MARÇO

— TE ROGAMUS, AUDI NOS!...

Às 11 horas do dia 13 de Março, entrava na Basílica do Santuário da Fátima a procissão. Nela se incorporavam alguns milhares de fiéis, que acorreram à peregrinação mensal. Em cada diocese os nossos venerandos Prelados haviam ordenado preces públicas para implorar de Deus a graça do bom tempo, que a chuva está prejudicando seriamente a lavoura e a população agrícola já se inquietava pelas consequências naturais da prolongada invernia.

Também S. Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor Bispo de Leiria, em Provisão de 9 de Março, ordenara a recitação, na Santa Missa, da oração *ad petendam serenitatem* e no mesmo documento exortava os fiéis ao arrependimento dos seus pecados e mudança de vida, para aplacar a Justiça Divina, tão gravemente ofendida por toda a parte.

Foi com este espírito de reparação e impetração que se cantou a Ladainha de Todos os Santos logo a seguir ao Terço que iniciou os actos colectivos da peregrinação de 13 de Março.

O facto de ser domingo, e no coração da Quaresma, trouxera à Cova da Iria notável multidão. Todo o corpo da Basílica se encheu literalmente e bem assim as tribunas e corredores de acesso, ficando muitos peregrinos cá fora, por falta de lugar.

Numerosos também os enfermos, e as macas e carrinhos dificilmente abriam passagem entre os peregrinos, que tinham tomado posse, como se disse, de todos os recantos do templo, pois a chuva começava de novo a cair, copiosamente.

Coube ao Seminário do Verbo Divino officiar nos actos litúrgicos desta peregrinação, a que presidiu o Senhor D. João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, ladeado dos Revs. Vigário Geral da Diocese, Mons. Marques dos Santos, e seu Secretário particular, Rev. Sr. Cónego Carlos Gonçalves de Azevedo.

«*Senhor, não permitais que os inimigos nos sobrepujem...*» — cantava ao Introito a «Schola» do Seminário Teológico de Leiria.

Chegavam ao altar o Celebrante, Rev. Lúcio Brandão, o Diácono, Rev. O. L. Kondor, e o Subdiácono, Rev. P. Aroldo Mendes, todos do Seminário do Verbo Divino, precedidos dos meninos de coro que, pelo seu saber das rubricas e pela piedade, punham nas cerimónias uma nota de edificação e beleza.

O Rev. P. Manuel Simões Bento, Director espiritual do Seminário diocesano, pregou sobre o Evangelho da Domingo, a Transfiguração. Foram Testemunhas os Apóstolos que o haviam de ser também da Agonia do Senhor no Horto! A Santa Igreja coloca este Evangelho de glória no tempo consagrado à penitência, porque deseja que os fiéis se penetrem do espírito de regeneração, mas com os olhos fitos no Céu. Também a nós caberá um dia a glória eterna. O modo de alcançarmos foi revelado pelo próprio Deus no momento da Transfiguração. Da nuvem resplandecente que envolvia Jesus, uma voz se fez ouvir: — «*Este é o meu Filho muito amado em que pus todas as minhas complacências. OUVI-O!*» É necessário escutar o que nos diz Cristo. Mas não basta! Importa pôr em prática os seus ensinamentos. Hoje já nos não fala como naquele tempo, mas através da sua Igreja, a Quem, antes de subir ao Céu, deixou o mandato: — «*Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda a Criatura. O que crer, e for baptizado, será salvo. O que, porém, não crer, será condenado...*» Fala-nos o Senhor através do Papa, dos Bispos, dos Sacerdotes. É necessário obedecer-lhes como a Cristo, que representam. O Senhor nos fala pela voz da própria consciência, que nos avisa, repreende, censura. E Mensagem de Deus é, também, a Santíssima Virgem.

Terminou o pregador por incitar os peregrinos a escutar e cumprir a Mensagem

da Fátima — que é a mesma de Jesus no Evangelho: oração, penitência, emenda de vida — porque vão muitas almas para o Inferno por não haver quem reze, por não haver almas generosas que se sacrifiquem por elas a tempo!

Seis Sacerdotes distribuíram o Pão dos Anjos no momento da Comunhão.

O Senhor Bispo de Leiria deu, no fim da Missa e depois de renovar a Consagração ao Imaculado Coração de Maria, a bênção eucarística individual aos enfermos, que numeroso grupo de Servitas assistia desveladamente.

O venerando Prelado, após a Bênção geral, dirigiu a palavra aos peregrinos, com quem rezou pelas intenções tradicionais: o Santo Padre, a Santa Igreja, os pecadores, a conversão da Rússia... E anunciou que ia benzer uma Imagem de Nossa Senhora a enviar para uma paróquia dos Alpes austríacos.

O Senhor D. João Pereira Venâncio dirigiu um apelo aos peregrinos: — de países longínquos, muitos deles escravizados sob o jugo da perseguição, pedem ao Bispo de Leiria e Fátima imagens de Nossa Senhora aparecida na Cova da Iria. Esses fiéis, ansiosos por possuir uma estátua da Rainha da Paz, não têm, em muitos casos, possibilidade de custear as despesas da sua compra e despacho. E o venerando Prelado pediu o auxílio dos que podem, a fim de satisfazer tais pedidos, em que tanto se compraz o seu coração de Pastor, e de Pai, e de Bispo escolhido para Guardião do Santuário de Nossa Senhora da Fátima.

Rezou ainda o venerando Prelado para que o Senhor se compadeça do seu povo e cesse o inverno que na hora em que escrevemos se mantém como extraordinário flagelo da Divina Justiça ofendida pelas nossas muito numerosas culpas.

Ao terminarem as cerimónias litúrgicas do dia 13, os alto-falantes convocaram todos os Servitas — senhoras e cavalheiros — para um reunião a efectuar no salão da Casa de Retiros de Nossa Senhora das Dores.

Sua Excelência Reverendíssima o Senhor Bispo presidiu, acompanhado pelo Reitor do Santuário Mons. Dr. Antunes Borges. Depois de agradecer o zelo e a dedicação de todos os Servos de Nossa Senhora da Fátima — os maqueiros e as enfermeiras dos Doentes de Nossa Senhora — o venerando Prelado procedeu à nomeação dos novos chefes de diferentes Serviços. A primeira nomeação foi a do Director dos Servitas, chefia que coube ao Rev. Dr. Luciano Paulo Guerra, dos Serviços religiosos do Santuário; seguiu-se a confirmação dos Chefes dos Serviços de Liturgia e Canto, cargos há muito desempenhados respectivamente pelos Revs. Cónego Dr. Aurélio Galamba de Oliveira e maestro Dr. Carlos da Silva; Chefe do Serviço de Confissões o Rev. P.^o Manuel Simões Bento, também Director espiritual do Seminário Diocesano; Chefe dos Servitas o Sr. António de Moura Neves, e Chefe-Adjunto o Sr. António Sottomayor Correia de Oliveira; nos Serviços clínicos foi confirmado o Sr. Dr. José Maria Gens, cargo que desempenha há mais de 30 anos; igualmente foi confirmada na chefia das Servitas a Senhora D. Maria Celeste da Câmara e Vasconcelos (Alvaiázere) — uma das primeiras 23 investidas em 6 de Maio de 1926 pelo venerando Prelado de Leiria, Senhor D. José Alves Correia da Silva, que a esta «Benjaminina» de então designou com carinho especial o n.^o 13. Hoje esse 1.^o treze chefia a falange branca, de fronte coroada com a estrela de Maria e o peito marcado com a rubra cruz de Cristo. Grandes símbolos para nobilíssima tarefa!

MIRIAM

◆ Trinta professoras da diocese de Leiria fizeram, nos dias de Carnaval, um retiro organizado pela Direcção Diocesana da L. E. C. F..

Na Casa da Medalha Milagrada (Irmãs de São Vicente de Paulo) estiveram reunidos cerca de 70 professores e professoras dos distritos de Beja, Leiria, Lisboa, Santarém, Setúbal e Viseu, num curso de formação doutrinária, promovido pelas Direcções Gerais dos dois Organismos escolares.

Presidiu aos trabalhos o Senhor Dom José Pedro da Silva, Bispo de Tiava e Assistente da Junta Central, e orientou-os o Rev. Dr. Manuel Joaquim Ochoa, Assistente Geral.

◆ Nos mesmos dias efectuou-se na Casa de Retiros «Senhora do Carmo», o primeiro Curso Nacional para Responsáveis de Adolescentes da J. A. C., promovido pela respectiva Direcção Geral. Nele participaram algumas dezenas de responsáveis jacistas das dioceses de Aveiro, Coimbra, Funchal, Leiria, Lamego, Lisboa e Portalegre. Estiveram também as «equipas» da Acção Católica dos Seminários Maiores de Bragança, Coimbra, Lamego, Leiria, Portalegre e Porto, no total de 29 seminaristas.

Estudaram-se diversos problemas relacionados com a Adolescência e trataram-se assuntos respeitantes ao próximo Congresso Mundial da J. A. C. em Lourdes.

Orientaram o Curso o Rev. Assistente Geral, P.^o Aurélio Granada Escudeiro, o Presidente Geral da J. A. C., Eng.^o Tomás Ribeiro, o responsável geral dos Adolescentes, Sr. Fernando António Rodrigues.

O Senhor Dom José Pedro da Silva dignou-se visitar os cursistas, celebrou a missa do dia 29 e proferiu uma meditação.

◆ Na Casa de Retiros «Senhora das Dores», houve um encontro de dirigentes gerais e diocesanos dos Organismos Agrários de Leiria, Lisboa, Guarda e Portalegre. Presidiu às reuniões a Sr.^a D. Odete Gonçalves Bento, Presidente Geral da J. A. C. F., e assistiu o Rev. P.^o Aurélio Escudeiro.

Notícias do Santuário

◆ Durante os 3 dias de Carnaval estiveram em retiro 32 Servitas, Vicentinos e outros homens. Foi conferente o Rev. Cónego Aurélio Galamba de Oliveira. O retiro terminou na 4.^a feira de Cinzas.

◆ O desenvolvimento constante dos serviços de Secretaria requeriam maior espaço e instalações condignas e principalmente com mais fácil acesso para o público.

A partir do dia 13 de Março a Secretaria passou a funcionar em novas instalações e com secções para os vários serviços.

◆ Promovida pelos alunos do Convento Dominicano de Estudos Superiores de Filosofia e Teologia, da Fátima, realizou-se com toda a solenidade, na Basílica e no Convento, a festa em honra de S. Tomás de Aquino, Patrono universal das Escolas Católicas.

A festa na Basílica constou de missa cantada segundo o rito dominicano. Assistiram o Senhor Dom João Pereira Venâncio, Bispo de Leiria, o Reitor do Santuário, Monsenhor Antunes Borges, o Dr. Carlos de Faria, pela Câmara Municipal, os representantes das Ordens e Congregações masculinas e femininas da Fátima, alunos do Seminários e Colégios e bastante povo.

◆ Passaram pelo Santuário, em cuja Basílica tiveram missa, 200 pessoas do Peru. Seguiram para Roma a pedir a canonização do Beato Martinho. Presidia ao grupo o P.^o Hugo A. Bellido, director da Cruzada Martiniana e director da «Peregrinação Nacional a Roma pró-canonização do Beato Martinho». Como lembrança, deixaram aos pés da imagem de Nossa Senhora a bandeira do seu país.

◆ A L. A. C. de Leiria organizou durante dois dias um curso de formação para dirigentes e militantes. Tomaram

parte cerca de 50 homens, representando 15 Secções. Os trabalhos foram orientados pelo assistente diocesano, Rev. Cónego Aurélio Galamba de Oliveira. Esteve presente um delegado da Direcção Nacional.

Orientado pelo P.^o Henrique Canas, secretário diocesano, e Dr. Fernando Maurício, professor no Seminário dos Olivais, realizou-se um retiro para senhoras catequistas do Patriarcado de Lisboa.

Cerca de 20 rapazes do meio agrário de diversas freguesias da diocese de Leiria fizeram retiro de 5 a 8. Pregou o retiro o Rev. Cónego José Galamba de Oliveira.

◆ Seguiu para a Alemanha mais uma imagem de Nossa Senhora da Fátima, a qual será entronizada solenemente no dia de Páscoa, na igreja paroquial de Hebenhausen, da diocese de Hildesheim. Esta imagem, benzida na Capela das Aparições, tem 1,60 de altura e foi encomendada pelo Sr. Albert Stutzle, antigo cônsul da Alemanha em Lisboa e grande propagandista da Mensagem da Fátima naquele país.

◆ Correspondendo ao apelo do Senhor Bispo de Leiria, Mons. Antunes Borges, Reitor do Santuário, celebrou missa na Basílica em sufrágio das almas dos mortos da catástrofe de Agadir e para que Nosso Senhor ampare e fortaleça os vivos.

Os peditórios nas missas do 1.^o domingo de Março destinaram-se a auxiliar as vítimas do terramoto.

◆ Em peregrinação, que é ao mesmo tempo viagem de estudo, passaram pelo local das Aparições 20 estudantes do Uruguai, acompanhados do P.^o Peyronet, Superior dos Dominicanos, e pela professora Idalina Pesarini.

◆ Principiou no dia 7 de Março o retiro anual das Senhoras Servitas. Assis-

tiram 30 e deu o retiro o Rev. Cónego José Galamba de Oliveira, que foi também o primeiro director de Servitas da Fátima.

◆ A Câmara Municipal de Vila Nova de Ourém, em sessão de 7 de Fevereiro de 1959, deliberou pedir que fossem classificadas imóveis de interesse público as moradias onde os Pastorinhos nasceram.

Por despacho ministerial de 3 de Março deste ano, tal pretensão foi atendida.

A casa onde nasceu Lúcia é actualmente propriedade do Santuário. A casa onde os videntes Jacinta e Francisco nasceram e este último morreu é de seu irmão João dos Santos Marto.

A Câmara de Vila Nova de Ourém deliberou igualmente estabelecer uma zona de protecção à volta dos sítios dos Valinhos e Loca do Cabeço.

◆ Esteve no Santuário o P.^o John McDonald, pároco da igreja de Santa Catarina em Kealia, Ilhas Hawaii, no Pacífico, a cumprir diversos encargos dos seus paroquianos devotos de Nossa Senhora da Fátima. Trouxe consigo um microfilme com 1257 nomes de famílias que se comprometeram a fazer a devoção dos cinco primeiros sábados.

◆ A J. A. C. F. da diocese de Leiria realizou de 17 a 21 um retiro e um curso de formação, nos quais tomaram parte para cima de 100 raparigas do meio agrário de quase todas as freguesias da diocese.

Mais de 150 raparigas do Patriarcado começaram outro retiro no dia 23 de Março. Pertenciam à J. A. C. F. dos ramos de Torres Novas, Tomar, Caldas da Rainha e Rio Maior.

◆ De Medellín, cidade da Colômbia, estiveram no local das aparições 35 peregrinos. Assistiram à missa do P.^o Damiano Ramos Gomez, que os acompanhava.

Graças de Nossa Senhora

ANTÓNIO DOS SANTOS (Sernancelhe) chegou a estar com as pernas inteiramente chagadas. Internado no Hospital de Viseu, pensou-se até em lhas amputar. Alcançada a cura por intercessão de Nossa Senhora da Fátima, veio a pé ao seu Santuário, agradecer tão grande graça.

JÚLIA DE JESUS VIEGAS (S. Romão, S. Brás de Alportel) agradece a Nossa Senhora da Fátima a cura dum seu irmão, que esteve muitíssimo mal do coração, com crises gravíssimas e frequentes. Chegou a um extremo estado de fraqueza, acompanhada de grande depressão nervosa. Logo no primeiro dia duma novena começou a ficar mais tranquilo. Algum tempo depois, podia retomar o trabalho e levar a sua vida normal.

DANIEL MARTINS MOREIRA (Louredo de Cima, V. N. de Famalicão) conta pormenorizadamente uma graça que Nossa Senhora da Fátima concedeu a seu irmão Joaquim, residente na freguesia de Brufe. Começou este a queixar-se de dores horríveis na cabeça e, passadas semanas, deu em purgar pelo nariz. Consultados vários médicos, todos declararam que era indispensável uma intervenção cirúrgica, visto tratar-se dum abcesso interior. Assustados com este diagnóstico, principiaram uma novena a Nossa Senhora. A medida que os dias da novena iam passando, as melhoras iam-se tornando evidentes e no último eram completas. Quatro anos depois a cura ainda se mantinha.

MARIA CELESTE DA SILVA E COSTA (Lousado, Vila Nova de Famalicão) escreve textualmente o que segue: «Há quinze dias tive a minha filhinha atacada das amígdalas e entumecida das pernas. Recorri ao médico, que receitou, mas as melhoras foram imperceptíveis. A criança continuou assim por espaço de alguns dias. Impaciente com a ineficácia dos medicamentos, voltei ao mesmo clínico. Este aconselhou-me a consultar outro. Fui, mas no regresso a casa, mais aflita que nunca, supliquei a Nossa Senhora da Fátima a cura da minha filhinha, com promessa de publicação. Nossa Senhora ouviu-me: duas horas não eram passadas e a menina pediu-me para a deixar andar, coisa que nunca pôde fazer desde o princípio da doença; e verifiquei com imensa alegria que estava sã».

MARIA VALADEIRO GALO (Vila Viçosa) andou anos a sofrer da bexiga, com dores muito fortes. Consultou vários médicos, todos aconselhando tratamentos em Palhavã, os quais fez várias vezes, sem resultado. Tentou a operação, mas o médico operador que a observou disse que já não podia fazer-lhe nada. Voltou para casa sem a menor esperança, pois as dores continuavam cada vez mais intensas, a ponto que médicos e família a consideravam perdida. Uma pessoa amiga levou-lhe água da Fátima, para tomar uma colherinha durante nove dias e rezar o terço. Ao nono dia piorou. Chamaram o médico, o qual se limitou a confirmar mais uma vez a gravidade do caso. No dia seguinte a doente começou a melhorar e há alguns anos que se sente completamente boa daquele mal que tanto a afligiu.

JOAQUIM RODRIGUES FONTOURA (Branças) conforme narra o seu Rev. Pároco, sofreu «um ataque nervoso horrível, a altas horas da noite, em lugar despovoado, indo dar à beira dum poço, prestes a resvalar ao fundo. Lutou desesperadamente entre a vida e a morte, sem forças nem tino para se desprender daquela desgraça. Num momento de lucidez, implorou a protecção de Nossa Senhora da Fátima e miraculosamente conseguiu desviar-se e dirigir-se para sua casa, onde se restabeleceu de saúde. Prometeu publicar esta graça e dar uma esmola».

MARIA JOSÉ LOBO RAMOS (Lisboa) diz que seu filho António José, de 15 anos de idade, tirou uma primeira radiografia no dia 20 de Setembro de 1951, a qual acusou lesões parenquimatosas no pulmão direito. Foi-lhe prescrito um tratamento especial. O doente, porém, com muita tosse e mau funcionamento dos intestinos, vomitando o pouco que comia, via o seu mal agravar-se cada vez mais. A 27 começou a tomar água da Fátima, desaparecendo-lhe os vômitos no dia seguinte, e desde essa data começou logo a sentir melhoras, comendo muito bem e aumentando de peso todas as semanas. No dia 27 de Maio de 1952 tirou nova radiografia, dando-o o médico por curado. Enquanto andou a tomar água da Fátima aumentou 22 quilos.

Tudo isto é confirmado pelo Rev. Pároco do Campo Grande, o falecido Mons. Filipe dos Reis.

Agradecem

OPERAÇÕES EVITADAS OU BEM SUCEDIDAS

Emília Rosendo Pacheco, A-dos-Negros.
 Maria Soares de Matos, Sandrães, Rôgo.
 Dulce Tavares da Silva, César, Oliveira de Azemeis.
 Albino Tavares Correia, Ul, Oliveira de Azemeis.
 Filomena da Glória Garcia, Salão (Faial), Açores.
 Maria Teresa Mendes de Vasconcelos, Penafiel.
 Deolinda de Sousa Agria, Tomar.
 Ana Antunes de Lima, Guimarães.
 Fernando da Costa, Pretarouca.
 António de Oliveira, Mouriscas.
 Custódia dos Santos Tavares, Bunheiro, Murtosa.

CURAS

Alecinia Valente de Pinho, Cimo de Vila, Ovar.
 Menino António L. Alves.
 Maria Angélica Henriques Torres, Viana do Castelo.
 Manuel Gameiro, Pombal.
 V. Mendes, Estreito, Oleiros.
 José Maria Rodrigues, Braga.
 João da Silva, Lavradas.
 Maria Laura do Carmo Silveira, Peraboa.
 Maria da Conceição Godinho, Sobral de Baixo, Soure.
 Maria Bela de Moura Fernandes, Peso, Vila de Rei.
 Elisa Cândida O. Lopes, S. João de Válega.
 Ricardina Júlia Cipreste Santos, Leça da Palmeira.
 Maria Miranda, Felgar.
 Maria Ricardo Cristóvão, Loulé.
 Emília de Sousa Neves Figueiredo, Guimarães.
 José Rodrigues Oliveira, Vila Nova do Ceira.
 Corina Prata, Recife, Brasil.
 Manuel Luis Martins, Póvoas de Varzim.
 Maria Laurinda Lopes, Ancião.
 António Ferreira Mesquita Carneiro G. Torres, Penafiel.

PARTO FELIZ

Cândida Tavares de Brito, Fundão.
 Maria da Natividade de Macedo Pina, Tabuaço.

CONVERSÕES

Ludovina da Conceição.
 Aurora Rosa de Jesus, Ul, Oliveira de Azemeis.

AUXÍLIO EM GRANDES AFLIÇÕES

Maria Marcelina L. Lara, Luanda, Angola.
 Maria Luísa Pereira da Câmara, Lisboa.

Carolina da Fonseca de Matos Caspers, Estremoz.
 Monsenhor Victor Wurzer, Lisboa.
 Miquelina Lima Martins, Luanda, Angola.
 Ângela Macedo de Noronha, V. N. de Famalicão.
 Maria Cecília Ferreira Azevedo, Arnas, Sernancelhe.
 D. e V. M., Arronches.

APROVAÇÕES EM EXAMES

Maria Gonzaga Dias Melchior, Covilhã.
 Maria Cândida Veiga Pimenta, Cano.

GRAÇAS NÃO ESPECIFICADAS

Dr. Alfredo Saraiva do Amaral, Coimbra. (Graça alcançada por intercessão do S. Padre Pio XII).
 M. G. M. de Sousa, Estremoz.
 Lidia Vieira Lopes, Tabuaço de Lobão.
 Benta Ribeiro Leal, Adoufe, Vila Real.
 Ilda do Carmo Ribeiro, Vouzela.
 Cândida dos Santos Teles Pereira, Castelo Novo.
 Margarida Oliveira Vales, Porto.
 Flora Martins Pinheiro, Paredes.
 Francisca Teresa Nunes Silva, Lagos.
 Maria da Anunciação Gomes, Cascais.
 Cesarina dos Reis Rodrigues Alves e Esposo, Vinhais.
 Maria dos Anjos Nunes, Ribeirinha, Faial, Açores.
 Joaquim dos Santos Barbosa, Lagos.
 Maria Marques Serrão, Avis.
 Abel Pereira da Silva, Lisboa.
 Alzira Pereira Inês, Angra do Heroísmo.
 Maria Ludovina Pinheiro, Vila Praia de Ancora.
 Maria Ferreira Martins, Sobroiro, Albergaria-a-Velha.
 Arcanja dos Anjos Magalhães, Jazente, Amarante.
 Justina Faria da Silva, Porto.
 Joaquim Mendes, Sernache do Bonjardim.
 Américo Nogueira dos Santos, S. Pedro da Cova.
 Maria Emília Gomes de Pina Cabral Marques, Tomar.
 José Garcia.
 Maria Albertina Lima, Bogas de Cima.
 Ofélia Rodrigues, Porto.
 Aida de Araújo Costa, Mouquim, V. N. de Famalicão.
 Margarida Dias das Neves e Margarida Moreira das Neves, Sobral do Campo.
 Henriqueta Maria de Medeiros Almeida, Ponta Delgada, Açores.
 A. Martins, Viseu.
 Maria da Natividade da Silva Passos, Santa Catarina, Tavira.
 Paulo Lisboa Mendes, Arganil.
 Anónima, de Moncorvo.

O FRANCISCO

morreu há 41 anos

No dia 4 de Abril fez 41 anos que morreu o vidente Francisco.

Em que dia tão lindo voou para o Céu! Foi na primeira sexta-feira do mês, que era também, nesse ano, dia de Nossa Senhora das Dores.

Parece que a Divina Providência escolheu de propósito este dia para transplantar para o Céu esta bela flor dos jardins da Fátima. O Francisco, que viveu na terra para consolar Jesus, foi juntar-se-Lhe no Céu no dia que Ele escolheu para O desagravarmos — a primeira sexta-feira do mês. E o pastorinho que tanto se comoveu com as dores de Nossa Senhora, foi vê-La no Céu no dia em que a Igreja comemora essas mesmas dores.

— Olhe, mãe, que luz tão bonita, ali junto da nossa janela!

E depois de alguns minutos de doce enleio:

— Agora já não vejo.

Era certamente o resplendor da Virgem Santíssima que, alguns dias antes, tinha prometido à Jacinta que os viria buscar a ambos para o Céu. Pouco depois da visão dessa luz celeste, o rosto do Francisco iluminou-se com sorriso angelical e, pelas 10 horas da noite, sem agonia, sem uma contracção, sem um gemido, expirou docemente. Tinha a idade de 10 anos, 9 meses e 24 dias.

O Reverendo Padre Manuel Marques Ferreira, pároco da freguesia, prestou este depoimento no Inquérito oficial: *O Francisco — vidente — faleceu às dez horas da noite do dia 4 de Abril corrente, vitimado por uma prolongada ralação de 8 meses da pneumónica, tendo recebido os Sacramentos com grande lucidez e piedade».*

O Sr. Marto, no seu depoimento, prestado sob juramento em 1923, testemunhou que o Francisco «morreu a sorrir-se». A Senhora Olímpia, mãe do pequeno, confirmou: «Deu um ar de riso e ficou-se que nunca mais respirou».

Que bela morte: um sorriso — sorriso na terra a desabrochar no sorriso eterno do Céu!

F. L.

Graças dos Servos de Deus

CAPITOLINA AUGUSTA DA SILVA (Lisboa), poucas horas depois de ter recorrido à intercessão da Jacinta, e sem nenhum outro tratamento, sentiu-se livre de uma dor que lhe apanhava os rins e a impossibilitava de andar sem ser auxiliada.

MARIA DE JESUS PRAZERES BOTELHO (Coimbra), já sem esperanças de cura duma doença na cabeça, recorreu à Serva de Deus Jacinta Marto, fazendo-lhe algumas novenas, juntamente com as filhas e bebendo água da Fátima. Diz que obteve a grande graça de lhe desaparecerem esses sofrimentos. Agradece e mandou uma esmola para o processo da Beatificação da Pastorinha.

AMÉLIA REIS MARTINS (São Bartolomeu, Terceira, Açores) pediu ao Servo de Deus Francisco Marto a cura de seu marido, muito doente com bronquite e lesão no coração, a ponto de já ter sido ungido. Como alcançou a graça que pretendia, vem publicamente agradecer-lá. Mandou 50\$00.

ROSA AUGUSTA DOS SANTOS (Cantanhede) agradece uma graça alcançada por intercessão da Jacinta: um seu sobrinho, que sofrera grave desastre de bicicleta, «com fractura dum braço junto ao cotovelo e dum osso da bacia», ficou sem nenhum defeito e pôde retomar o trabalho bastante mais cedo do que os médicos contavam.

JOAQUINA MACHADO DE CARVALHO (Carcavelos) atribui à intercessão da Pastorinha Jacinta ter conseguido para o seu «serviço doméstico uma boa criada», conforme lhe pedira, e agradece isso a que chama «um autêntico milagre».

HILDA VISCO BENJAMIM (S. Salvador da Bahia, Brasil) escreve a dizer que seu filho Hélio apareceu com uma moléstia nos olhos e o médico que o examinou não pôde fazer um diagnóstico certo, por se tratar duma doença ainda pouco conhecida. A pobre mãe, aflita, recorreu à Serva de Deus, Jacinta, prometendo mandar publicar na «Voz da Fátima» se, depois do segundo exame, feito em Campinas (S. Paulo), por um competente especialista, ficasse comprovado não ser a moléstia progressiva, nem vir a ser prejudicada, no futuro, a visão. Agradece, pois tudo se verificou conforme pedira.

BELMIRA DO ROSÁRIO FERREIRA (Água Retorta, S. Miguel, Açores) deseja agradecer três graças alcançadas por intercessão do Pastorinho Francisco: a sua cura completa, depois duma prolongada doença, da qual já quase descreia de se ver livre; o auxílio material e espiritual recebido por uma família amiga até então muito provada; e o ter recuperado sem demora um objecto de grande valor que havia perdido.

AGRADECEM GRAÇAS E DERAM ESMOLAS

Ana da Conceição de Araújo Nogueira, 20\$00.
 Maria da Guia Pinho de Albuquerque, Lisboa, 70\$00.
 Amélia Isabel Paulino, Cem Soldos, Tomar, 5\$00.
 Ulpiano Escobar Mercado, Cali, Colúmbia, 57\$00.
 Maria Isabel Paulino, Porto Mendo, Tomar, 10\$00.
 M. J. P., Lisboa, 40\$00.
 Várias pessoas da Irlanda, 3.180\$00.
 Rev. Pároco de Canelones, Uruguay, 50\$00.
 Maria Eugénia Prazeres Botelho, Coimbra.
 Matilde Joyce Monteiro Coimbra, Lisboa, 10\$00.
 Angelina Rosa Machado Leite de Faria e Osório, S. Martinho do Campo, 8\$00.
 Luísa Belo de Matos, Calheta, Açores, 20\$00.
 Dermina da Costa Sarrico, Preza, Aveiro, 50\$00.
 Alberto L. da Fonseca, Moçâmedes, Angola, 50\$00.
 Mlle Passet, Paris, França, 74\$00.
 Mme. H. Bonifol, Uzès, França, 11\$10.
 Mlle. Besset, Le Puy, França, 48\$10.
 Ana Augusta Coito, Viseu, 20\$00.
 Maria da Glória Pontes, Quarteira, 50\$00.
 Maria Augusta Fernandes, 25\$00.
 Mrs. Anna Davis, Southampton, Inglaterra, 29\$50.
 Maria d'Assunção Tavares, Alferrarede.
 José Augusto Araújo Pereira, Bagunde, Vila do Conde, 100\$00.
 Maria Rosa de V. Varajão, Arcos de Valdevez, 31\$00.
 Anónima, 20\$00.
 Anónima de Valença (Gandra), 200\$00.
 Palmira Rosa de S. Coutinho Póvoas, Campo Maior, 20\$00.
 Maria Isabel, Coimbra, 20\$00.
 António Ribeiro, S. Clemente de Sande, 20\$00.
 Maria da Glória, Lourenço Marques, Moçambique, 20\$00.
 Norberta Palma, Évora, 10\$00.
 Francisca M. Falcão, Macedo de Cavaleiros, 60\$00.
 Orlando Martins dos Reis, Vila Pouca de Aguiar, 20\$00.
 Maria Alexandre, Lisboa, 20\$00.
 Anónima de Lamego, 20\$00.
 Maria Alves da Costa Abreu, Vilarinho, 100\$00.
 Elisa Rodrigues Cabeça, Cedros, Faial, Açores, 80\$00.
 José Augusto dos Santos Fernandes, Funchal, Madeira, 20\$00.
 Uma paroquiana de Água de Pau, S. Miguel, Açores, 60\$00.
 Maria de Lourdes Caria, Aldeia de Santa Margarida. A. Carrière, Armisson, França, 37\$00.
 Mme. Ravail, Tolosa, França, 148\$00.
 Maria Celeste Fonseca da Silva, Branca.
 Maria Adelaide Silva, Ponta Delgada, Açores, 20\$00.
 Por intermédio de Maria da Trindade Reis, Ponta Delgada, Açores, 433\$00.
 Maria Amélia de Araújo Carvalho, Famalicão, 20\$00.
 Miguel Inácio Borges, Terceira, Açores, 55\$00.
 Cândida Neiva de Oliveira, Barcelos, 10\$00.
 Maria Luísa Melo Guerra Rodrigues, Leiria, 15\$00.
 Por intermédio de Ilda de Castro, Paredes, 30\$00.
 Amélia de Carvalho, Coimbra, 15\$00.
 Ana da Conceição Nogueira de Melo e Araújo, Gouveia, 20\$00.
 Marília do Amparo P. Carneiro, Algarve, 40\$00.

Senhora do Bom Caminho

PELO SENHOR ARCEBISPO DE ÉVORA

O mistério envolve a vida da Senhora, mais do que a vida de qualquer outra criatura humana. Nem admira, por estar Ela tão intimamente unida ao mistério de Jesus.

Num dos seus caminhos, este mistério impressiona e tem escandalizado muitos críticos. Maria, com os primos de Jesus, que na linguagem imprecisa da época e da região eram chamados irmãos, procuraram o Senhor, quando pregava às multidões, na Galileia. O episódio é narrado pelos três Sinópticos. Era tanta a gente, que não lhes foi possível aproximarem-se imediatamente do Senhor. Mas a notícia da visita foi passando de boca em boca, e alguém a transmitiu ao Mestre, que pronunciou a palavra estranha: «Quem são minha mãe e meus irmãos?» E, percorrendo com o olhar os que estavam à sua volta, sentados em círculo, acrescentou: «Aí estão minha mãe e meus irmãos, pois quem fizer a vontade de Deus esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe» (Marc. III, 31 - 35).

Não podia o episódio deixar de ser aproveitado pela crítica racionalista para pôr em relevo o que chama desinteligências de Jesus com a família, até com sua Mãe. Factos que naturalmente se explicam e que marcam até o carinho respeitoso de Jesus por Maria, como o emprego da palavra «mulher» no seu sentido mais alto e mais rico, são interpretados naquele sentido.

Este passo é tomado como seguimento daquele outro, doloroso, em que certos parentes, movidos por vã cobiça, chegaram pressurosos junto de Jesus, para detê-Lo como alucinado, e até a mesma crítica racionalista identifica estes parentes com a Mãe e irmãos (primos) de Jesus. Ora S. Marcos, o único evangelista que regista o episódio (Marc. III, 20 - 21), claramente o distingue do outro. Não há, não pode haver dúvidas a tal respeito.

Mas ficam dúvidas sobre os motivos que levaram Nossa Senhora a procurar seu Filho, durante o seu ministério público. Parece, contudo, não haver dificuldade em resolvê-las. É de dor este caminho da Senhora, como aliás todos os seus caminhos. Embora seja completo o silêncio dos evangelistas, é natural supor que aos ouvidos de Maria chegassem rumores dos perigos que Jesus corria. Serena e forte como sempre, Maria pôs-se a caminho, pois sempre Ela se encontra nos caminhos de sangue que Jesus percorreu.

E a palavra do Senhor está em perfeita harmonia com aquela outra que pronunciou, criança, no Templo: «Não sabeis que é necessário que Eu me ocupe das coisas de meu Pai?» O Pai é a grande paixão do seu espírito, paixão que o enche, o domina, o leva a agir, para que o seu Nome seja santificado, feita a sua Vontade, dilatado o seu Reino. Primeiro, pois, os problemas do espírito, problemas das almas, em ordem à glória de Deus. Os que vivem intensamente o problema religioso, cheios da luz de Deus e da graça divina, esses constituem a família mais íntima de Jesus.

Ora Maria, a cheia de graça desde a sua concepção, viveu como ninguém essa vida divina. Aos laços do sangue, cresciam e acrescem os laços da graça que a unem a seu Filho. Por isso é Mãe no duplo sentido.

No sentido espiritual também nós, pobres e tristes por defecção do pecado, podemos ser alegres e ricos pelos tesouros da graça.

Os nossos trabalhos e sacrifícios, sendo tão somente em si mesmos, tomam proporções de infinitos e eternos, unidos aos trabalhos e sacrifícios do Senhor. Neste sentido, somos irmãos de Jesus e, como tais, benditos do Pai celeste.

A Mensagem da Fátima em Berlim

Até há pouco, a cidade e diocese de Berlim pareciam terreno infrutífero, pois os católicos são ali uma minoria. A Peregrinação da Imagem de Nossa Senhora da Fátima era tida pela maior parte como inoportuna, irrealizável, e até perigosa.

Apesar de tudo, havia em Berlim almas devotas de Maria, que esperavam ansiosa e impacientemente a hora em que pudesse ser ali anunciada a Mensagem salvadora da Fátima.

Os habitantes de Berlim não queriam ser excluídos das bênçãos e dos milagres da graça duma peregrinação. E este seu desejo não podia deixar de se cumprir.

Nos fins do ano de 1957, um apóstolo mariano leigo dirigiu-se à Casa da União de S. João na «Wilhelmstrasse» e perguntou se não seria possível festejar os primeiros sábados.

O reitor da casa, o falecido Padre Konrad Maria Keller, M. S. J., aceitou o alvitre e a 4 de Janeiro de 1958, faziam já um dia de recollecção alguns homens dotados dos mesmos ideais, em «Marienfelde». Estavam apenas 18, mas era o suficiente para o começo de um imprevisto ressurgimento mariano em Berlim.

Pouco tempo depois, esta recollecção do primeiro sábado tinha carácter permanente, gozando de simpatia popular cada vez maior.

Na igreja paroquial de S. Clemente, realiza-se regularmente o dia da Recollecção de Fátima na qual tomam já parte cerca de 200 pessoas. A sessão mariana que ali se realiza nos dias 13 de cada mês, encontra cada vez mais interesse e popularidade, sendo para admirar que entre os presentes também se vejam muitos católicos, homens e mulheres, do Sector e Zona russa.

A Peregrinação de Nossa Senhora da Fátima foi um verdadeiro triunfo em Berlim. A 10 de Abril, o mesmo reitor da Casa de S. João, anunciava a Sua Ex.^{ma} Rev.^{ma} o Senhor D. Júlio Dopfner, agora Cardeal de Berlim, a próxima realização de 6 tríduos marianos com a Imagem Pe-

grina (esta é a forma de peregrinação de Nossa Senhora da Fátima na Alemanha).

Esta Imagem de Nossa Senhora da Fátima fora oferecida pelo falecido Bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, ao Bispo Dr. Júlio Dopfner, por altura da sua inronização a 25 de Março de 1957.

Ia começar uma verdadeira primavera mariana em Berlim.

A afluência nas igrejas era superior à das maiores festas. Muitos sacerdotes e fiéis, dotados de grande fervor e convicção, faziam a Consagração ao Imaculado Coração de Maria. O terço aprofundava a vida religiosa nas famílias. Verificaram-se conversões extraordinárias e, de toda a parte, surgia esta pergunta: «Quando vem até nós a Imagem Peregrina?»

A coroar a peregrinação, não saltavam confissões e comunhões em grande número que trouxeram como fruto uma renovação verdadeiramente mariana. O facto de a Mensagem da Fátima ser sobretudo uma mensagem de paz, ganhou uma significação actualíssima, se atendermos ao problema da situação de Berlim e do seu futuro.

Também em Berlim se cumprirá a promessa de Maria apesar da indiferença e recusa de muitos e de todas as dificuldades, tanto externas como internas: «Por fim o meu Imaculado Coração triunfará».

Com esta renovação e com as palavras pronunciadas a 18 de Maio de 1958 pelo actual Cardeal Dopfner: «A diocese de Berlim tem de tornar-se mariana», estamos certos de que o reinado de Maria em Berlim começou já.

Os Missionários de São João Baptista fizeram, sem contar os de Berlim, 31 tríduos com a Imagem Peregrina de Nossa Senhora da Fátima: 12 na diocese de Regensburg (Ratisbona); 10 em Rottenburg; 4 em Speyer; 3 em Muchen (Munique); e 1 em cada uma das dioceses de Essen, Freiburg (Friburgo) e Würzburg.

P. JOSÉ MARIA SALVADOR

A Mensagem de Maria

por RICHARD ROCHE

atinge a Rússia

A Mensagem que Nossa Senhora confiou na Fátima a três crianças em 1917, e que tão claramente era destinada também ao povo russo, foi levada através da Cortina de Ferro e está agora atingindo os habitantes dos países da Europa Oriental dominados pelo comunismo.

Começou por um simples acto de fé, quando uma mulher de Crozet, na Virgínia, Estados Unidos, mandou aos centros de refugiados russos na Europa uma pequena importância para auxiliar a luta contra o comunismo. Com o dinheiro vinha uma pagela em que se descreviam as aparições da Fátima, e a signatária sugeria que o seu conteúdo fosse traduzido em russo e posto a circular por detrás da Cortina de Ferro, para dar a conhecer aos povos escravizados que os horrores do comunismo não durariam indefinidamente.

Tão impressionados ficaram alguns refugiados com a folhinha, que decidiram imprimi-la em russo e dela mandaram milhares para a Rússia. Duas vezes falharam as tentativas de impressão e difusão secreta para lá da Cortina de Ferro. Uma terceira deu resultado. Chegou uma mensagem de resposta. Nela se lê:

«Agradecemos-vos muito sinceramente as folhinhas, que chegaram a salvo. O povo ficou muito admirado e profundamente comovido, quando as leu. Com esta informação remeto uma pequena quantia de dinheiro que nos foi dada por populares russos, que querem seja levada para a Igreja de Nossa Senhora na Fátima, da parte dos povos escravizados». E a mensagem continuava: «Esperamos que vos rezareis por nós, que estamos combatendo as forças do anti-Cristo e lutando pelo nosso amado país. Não obstante naturais dificuldades, distribuímos muitos centos de folhinhas e estão-se imprimindo mais. Mesmo agora encontram-se circulando em Moscovo, Kiev, Odessa, Kharkov, Kishinniev, Leningrad; e no fim do Verão (1958) serão lidas em Vladivostock, Komsomolsk-Na-Amure e Alma-Ata».

A folhinha, actualmente lida e passada

PREVENÇÃO

Pede-nos o zeloso Pároco duma vila do Alto Minho que ponhamos de sobreaviso as almas de boa fé, pela facilidade com que estão a ser ludibriadas por um pretense Peregrino (assim ele mesmo se intitula), que diz andar a percorrer todas as freguesias de Portugal em cumprimento duma promessa.

Ora ele «não apresenta nenhum documento eclesiástico, ou mesmo civil, em que prove ter sido miraculado na sua cegueira por Nossa Senhora da Fátima, nem documento que o autorize a cumprir tal promessa».

Como nos é solicitado, aqui deixamos o aviso. Outros pormenores não os podemos publicar, mas dá-los-emos por carta a quem no-los pedir.

de mão em mão entre o povo russo, descreve as aparições de Nossa Senhora a três crianças na Fátima. A mensagem continua: «Durante as suas breves aparições às crianças, a Mãe de Deus predisse a terrível perseguição da Igreja na Rússia e, finalmente, que a Rússia e o povo russo seriam salvos somente pelo regresso ao caminho de Cristo».

A folhinha conclui pedindo orações pela salvação da Rússia. «Nossa Senhora de Kazan ou Kozelstchansk! Nossa Senhora de Kursk ou Fátima! Ela é só uma e a mesma Mãe de Cristo, o Salvador e nosso Protector!»

Muitos creem que a Mensagem de Nossa Senhora da Fátima, tão claramente destinada ao povo da Rússia e a outros povos sofrendo sob o jugo dos comunistas, está a reacender a chama da fé num povo sem inspiração nem ideal, desde que as trevas em 1917 tinham baixado sobre a sua terra. Perguntam se este ressurgimento do espírito religioso não será o primeiro passo dos russos para a sua eventual liberdade. Nossa Senhora não deixará certamente de ouvir as orações de milhões de fiéis por todo o mundo e o apelo de muitos milhares na própria Rússia. Esperemos que em breve um dia novo amanhecerá para ela.

UMA CAPELINHA

perto de Lião (França)

Um assinante da «Voz da Fátima» (edição francesa), cujo nome não fomos autorizados a revelar, escreve-nos de Lião a carta que vamos em parte reproduzir:

«Leitor assíduo do vosso tão interessante jornal, é com muito prazer que dou a notícia de se estar a construir uma linda Capelinha perto de Lião.

«Em 13 de Agosto de 1957 estive na Fátima com minha mulher e os nossos quatro filhos e ficámos presos da graça, do encanto de Nossa Senhora do Rosário. Daí o termos organizado duas conferências em Lião, no ano seguinte, feitas pelo Sr. Cónego Barilhas, e termos decidido construir uma réplica da vossa Capelinha.

«Comprou-se o terreno em Limonest, pequena aldeia das vizinhanças de Lião, num monte do qual se avista não só esta cidade, mas de onde o olhar se estende até aos Alpes, a Nascente, até ao Maciço Central, a Poente, e para o Sul, por todo o vale do Ródano. Enfim, um sítio encantador e único na região.

«Está muito adiantada a construção, com as dimensões exactas da Capelinha da Cova da Iria.

«Agora ao principio será uma capela particular. Nossa Senhora fará o que Ela quiser, porque na realidade o terreno e a construção ficam a pertencer-Lhe. Por nós, desejaríamos que a Capelinha se tornasse um centro de peregrinação.

«Pensamos que a bênção da Capelinha poderá efectuar-se no dia 14 de Maio próximo».

ESMOLAS PARA A FUNDAÇÃO NA FÁTIMA DUM MOSTEIRO DO INSTITUTO DO CORAÇÃO AGONIZANTE DE JESUS

Anónima, Irlanda, 40\$00. Anónima de Medelim, 50\$00. Maria Amélia Martins, Lisboa, 100\$00. Júlia de Freitas, Caniço, Funchal, 6\$00. Milles Goudard, Ruão, França, 11\$40. S. B. D., Coruche, 500\$00. Milles Blierot, Bastogne, Bélgica, 172\$00. Mr Georges Duvivier, Ville-sur-Haine, Bélgica, 286\$70. Anónima, Bélgica, 56.497\$00. Maria Isabel Mello, Middleboro, Estados Unidos, 142\$50. Maria de Nazareth Figueiredo Silva, Viseu, 100\$00. Maria Carlota do Prado Fazendeiro, Lisboa, 40\$00. Freguesia de Lameiras, Pinhel, 320\$00. Manuel S. de Sousa, New Bedford, Estados Unidos, 85\$50. Maria Mendonça Amaral, New Bedford, Estados Unidos, 57\$00. Vogal dos Cruzados da Fátima, Junceira, Tomar, 20\$00. Anónima, Pocarica, 100\$00. Anónimo, Aldeia Nova, de S. Bento, 20\$00. Maria Madeira Fialho, Safara, 10\$00. Lucinda C. Madeira, Safara, 10\$00. D. Maria Morillo Velarde, Belalcázar, Espanha, 240\$00. Rev. Sr. Gilberto Garcia Ruiz, Alba de Tormes, Espanha, 48\$00. Sr. Fidêncio Hernández, Palência, Espanha, 12\$00. Rev. P.º Bartolomeu Eisenlohr, Dillingen, Alemanha, 421\$60. A. Carvalho, Lisboa, 50\$00. H. de Carvalho, Lisboa, 10\$00. Alberto Martins Carneiro, Vila Carreira, Carvalhosa, 50\$00. Alice da Cruz Duarte, Vila Franca das Naves, 10\$00. Maria Rosa da Silva Moreira, Ermezinde, 40\$00. Uma devota do Coração de Jesus, Guarda, 20\$00.